

### Produção Agrícola do Nordeste em 2020

As projeções a seguir especificadas foram realizadas antes da pandemia do Covid-19. Assim, é possível que ocorram alterações relevantes nas próximas estimativas da safra agrícola para 2020. De acordo com os dados mais recentes divulgados pelo IBGE, a safra nacional de grãos deverá totalizar 249,0 milhões de toneladas em 2020. Desse modo, a produção de grãos ultrapassará em 3,1% a obtida em 2019, que totalizou 241,5 milhões de toneladas, representando assim, incremento de 7,6 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida de grãos, estima-se em 64,4 milhões de hectares, aumento de 1,2 milhão de hectares, ou seja, 1,8% maior em relação ao total obtido em 2019. Cabe destacar que a área colhida de grãos, nessa estimativa, representa 81,2% da área colhida total.

A previsão é que haja aumento na produção nacional em sete das quatorze culturas que são contabilizadas pelo IBGE como grãos, leguminosas e oleaginosas (Tabela 2). Dentre as maiores lavouras nacionais de grãos, algodão (+1,8%), arroz (+1,0%) e soja (+10,4%) deverão crescer, porém estima-se que ocorra declínio na produção de milho (-4,0%). Em conjunto, a participação destes quatro produtos representa 96,0% da produção e 89,9% da área colhida de grãos no País.

O IBGE, que fornece os dados da produção agrícola, considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter incremento para a safra nacional, a exemplo do café (+14,2%), uva (+6,5%), laranja (+4,3%), mandioca (+0,1%) e cana-de-açúcar (+1,0%). Contudo, as produções de castanha-de-caju (-9,9%), cacau (-5,4%), tomate (-3,4%), banana (-3,5%), fumo (-1,9%) e batata (-0,6%) declinarão, conforme especificado na Tabela 2.

Em termos regionais, o Centro-Oeste, que é a principal Região produtora de grãos no País, detentora de 46,2% da participação nacional, deverá reduzi-la, pois terá menor crescimento de produção entre as regiões, de 1,2%. O Nordeste, apesar de deter apenas 7,9% da participação da produção de grãos no País, tende a obter o maior incremento entre as regiões, de 7,2%. Melhores condições de chuvas proporcionam este desempenho. As demais regiões deverão apresentar os seguintes incrementos: Norte (+3,4%); Sul (+5,4%); e Sudeste (+1,4%).

Cabe mencionar que no Nordeste deverá ocorrer expansão da produção da maioria dos grãos, a exceção do trigo, sorgo e mamona, cujos declínios serão de -52,0%, -18,7% e -0,8%, respectivamente. Os maiores incrementos são observados em: amendoim (+12,5%), feijão (+11,8%), milho (+10,0%), soja (+6,3%) e arroz (+4,5%). Além disso, as produções de cacau (+4,8%), fumo (+1,6%), cana-de-açúcar (+0,3%), café (+0,1%) e batata inglesa (+0,1%) deverão crescer. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se mamona (100,0%), castanha-de-caju (99,3%), cacau (46,1%), banana (33,6%), uva (27,6%), algodão (24,3%), feijão (22,4%), mandioca (19,1%) e soja (8,9%).

As chuvas favoreceram o plantio de grãos em seis das nove Unidades Federativas do Nordeste. Na Paraíba (+137,9%), Piauí (+10,8%), Maranhão (+9,0%), Alagoas (+6,2%), Bahia (+6,1%) e Pernambuco (+1,0%), estima-se que tenha aumento da produção de grãos, quando comparado com a safra de 2019. Ceará (-19,1%), Rio Grande do Norte (-10,8%) e Sergipe (-2,7%) deverão apresentar declínio em suas safras.

Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, detém 42,7% da participação regional. O Estado deverá apresentar aumento da produção de grãos nas seguintes lavouras: sorgo (+22,7%), milho (+14,8%), feijão (+10,7%), soja (+4,0%), amendoim (+3,1%) e algodão (+1,7%). Por outro lado, o cultivo de trigo (-52,0%) deverá reduzir em comparação à produção de 2019. A Bahia é responsável por 89,2% da produção de algodão e 49,5% da colheita de soja no Nordeste. Produz regionalmente, também, todo o trigo e praticamente toda a mamona.

Maranhão, segunda maior participação na Região (26,1%), será favorecido pelo incremento da produção de milho (+12,3%), soja (+8,0%) e algodão (+0,5%). Cabe destacar a participação de alguns produtos desse Estado em relação ao total do Nordeste: arroz (47,0%), soja (27,5%) e milho (28,4%). Piauí, terceiro maior produtor do Nordeste, detém 23,8% da colheita de grãos regional. A produção do feijão deverá aumentar (+28,2%), além de algodão (+26,6%), milho (+12,9%), soja (+10,2%) e castanha de caju (+10,2%). O Piauí tem significativa representatividade na cultura do milho (28,9%), arroz (29,6%), soja (23,4%) e feijão (14,6%), bem como da castanha de caju (19,1%), em relação à produção do Nordeste.

Ceará deverá incrementar a produção de algodão (+10,6%) e sorgo (+36,2%), enquanto as demais culturas deverão apresentar declínio, principalmente mandioca (-30,1%), milho (-21,6%) e castanha de caju (-19,5%). Cabe destacar que a produção de grãos na Paraíba, que sofreu com a estiagem em 2019, deverá crescer 137,9% em 2020. Destaque para a expansão da colheita de milho (+145,8%), feijão (+135,5%) e arroz (+52,9%).

Sergipe (3,3%), Alagoas (0,5%), Pernambuco (0,4%) e Rio Grande do Norte (0,2%) representam, em conjunto, 4,4% da produção de grãos do Nordeste. Tais Estados possuem participação modesta na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Em contrapartida, a colheita de importantes culturas deverá obter incremento, a exemplo da colheita de cana-de-açúcar (+13,0%) em Sergipe; algodão (+53,8%) em Pernambuco; feijão (+85,7%) em Alagoas; e laranja (+23,4%) no Rio Grande do Norte.

Autor: Wendell Márcio Araújo Carneiro, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e Estados selecionados em 2019 e 2020 - Em toneladas

País/Região /Estado	Safra 2019	Part. (%) <sup>(1)</sup>	Safra 2020	Part. (%) <sup>(1)</sup>	Var. (%)
<b>Nordeste</b>	<b>19.188.190</b>	<b>7,9</b>	<b>20.572.913</b>	<b>8,3</b>	<b>7,2</b>
Bahia	8.283.660	43,2	8.785.931	42,7	6,1
Maranhão	4.929.446	25,7	5.372.243	26,1	9,0
Piauí	4.416.577	23,0	4.894.542	23,8	10,8
Ceará	559.791	2,9	452.633	2,2	-19,1
Sergipe	695.197	3,6	676.097	3,3	-2,7
Pernambuco	88.102	0,5	88.968	0,4	1,0
Paraíba	63.189	0,3	150.352	0,7	137,9
Alagoas	95.917	0,5	101.906	0,5	6,2
Rio Grande do Norte	56.311	0,3	50.241	0,2	-10,8
<b>Centro-Oeste</b>	<b>111.517.113</b>	<b>46,2</b>	<b>112.905.141</b>	<b>45,3</b>	<b>1,2</b>
<b>Sul</b>	<b>77.217.933</b>	<b>32,0</b>	<b>81.352.545</b>	<b>32,7</b>	<b>5,4</b>
<b>Sudeste</b>	<b>23.732.122</b>	<b>9,8</b>	<b>24.070.997</b>	<b>9,7</b>	<b>1,4</b>
<b>Norte</b>	<b>9.807.396</b>	<b>4,1</b>	<b>10.137.738</b>	<b>4,1</b>	<b>3,4</b>
<b>Brasil</b>	<b>241.462.754</b>	<b>100,0</b>	<b>249.039.334</b>	<b>100,0</b>	<b>3,1</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos Estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2019 e 2020 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2019	Safra 2020		Safra 2019	Safra 2020	
<b>Cereais e oleaginosas<sup>(1)</sup></b>	<b>241.462.754</b>	<b>249.039.333</b>	<b>3,1</b>	<b>19.188.190</b>	<b>20.572.913</b>	<b>7,2</b>
Algodão herbáceo	6.894.169	7.016.520	1,8	1.661.272	1.703.450	2,5
Amendoim	562.300	587.318	4,4	12.364	13.908	12,5
Arroz	10.260.474	10.366.122	1,0	314.090	328.121	4,5
Aveia	911.754	903.676	-0,9	-	-	-
Centeio	9.922	10.974	10,6	-	-	-
Cevada	400.415	366.973	-8,4	-	-	-
Feijão	3.039.651	3.085.546	1,5	616.750	689.685	11,8
Girassol	131.173	87.360	-33,4	-	-	-
Mamona	28.360	27.361	-3,5	27.569	27.361	-0,8
Milho	100.566.125	96.501.231	-4,0	6.518.893	7.170.068	10,0
Soja	113.488.489	125.235.188	10,4	10.495.757	11.160.660	6,3
Sorgo	2.596.642	2.724.658	4,9	159.391	129.605	-18,7
Trigo	5.231.336	4.832.907	-7,6	30.000	14.400	-52,0
Triticale	30.670	29.942	-2,4	-	-	-
Banana	7.113.594	6.862.884	-3,5	2.488.454	2.302.663	-7,5
Batata	3.854.054	3.831.477	-0,6	200.006	200.216	0,1
Cacau	252.540	238.879	-5,4	105.018	110.058	4,8
Café	2.995.564	3.420.794	14,2	181.633	181.893	0,1
Cana-de-açúcar	667.532.475	674.293.146	1,0	49.671.912	49.809.150	0,3
Castanha-de-caju	139.383	125.566	-9,9	138.572	124.713	-10,0
Fumo	759.470	744.883	-1,9	23.936	24.318	1,6
Laranja	17.614.270	18.372.589	4,3	1.175.771	1.154.157	-1,8
Mandioca	18.990.014	19.002.232	0,1	3.799.398	3.627.695	-4,5
Tomate	4.075.890	3.939.075	-3,4	518.644	502.787	-3,1
Uva	1.445.705	1.539.845	6,5	498.160	424.339	-14,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Estão incluídos algodão herbáceo, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, girassol, sorgo, trigo e triticale.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.